

[L]ESTES



Núcleo de Informação e Divulgação | nid.aeestesc@hotmail.com

CIÊNCIA HOJE

PÁG.2

LATADA 2015

COIMBRA ENTRA E FICA

PÁG.3

CULTURA

PÁG.6

A RENOVADA ESTESC



PÁG.4

O QUE ACHAS SOBRE...

PÁG.5

DIZCURSO

MJF | MOVIMENTO JOVEM
NA FISIOTERAPIA

PÁG.7

PETER PAN

PÁG.8



cartão já disponível

EDITORIAL



**CAROLINA
JORDÃO**
COORDENADORA

O ano lectivo já começou, já lá vai mais um mês e só agora sai a primeira edição do (L)ESTES 2015/2016. Por entre o início das aulas, as praxes académicas e a agora passada Festa das Latas e Imposição de Insígnias, o (L)ESTES foi ficando para segundo plano, não por vontade de todos, como é óbvio. Perante as dificuldades e atrasos, foi encontrada uma solução: fazer uma mini versão do jornal, para que o mês de outubro não passe em branco. No mês de novembro, esperamos voltar em força e prontos a ter a habitual edi-

ção, com o habitual tamanho. Não posso deixar de agradecer a quem não se esquece deste jornal e não o quer deixar morrer. Se queres fazer parte desta equipa, e colaborar para que o (L)ESTES seja cada vez melhor, junta-te a nós! Passa na AE-ESTES e inscreve-te no NID (Núcleo de Divulgação e Informação), até porque:

CIÊNCIA HOJE: ÁGUA EM MARTE

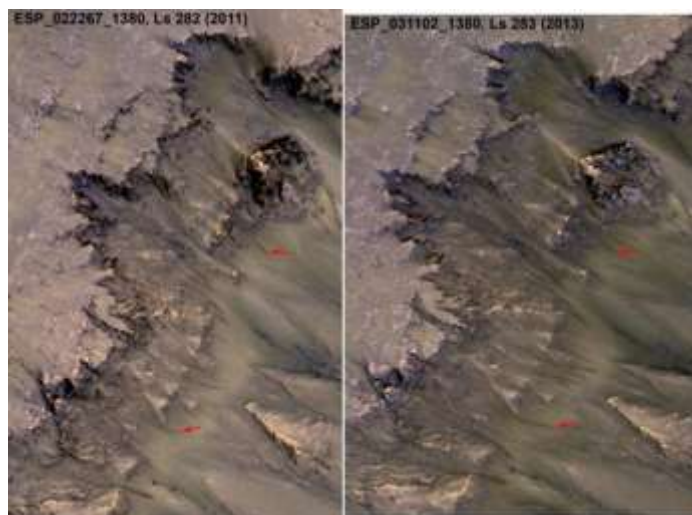
"Marte não é o planeta seco que pensávamos. Em certas circunstâncias, existe água líquida em Marte", disse Jim Green, diretor de ciência planetária da NASA.

As imagens divulgadas pela agência espacial mostram penhascos e paredões em vales e crateras, marcados por linhas que se podem estender por centenas de metros durante o verão marciano. Em alguns pontos, as linhas combinam-se formando padrões.

Os cientistas ainda não sabem de onde provém a água, mas o estudo levanta possibilidades, ainda não comprovadas, como a de que ela venha de aquíferos salgados, se condense a partir da fina atmosfera marciana, ou mesmo de uma combinação de ambos os fatores, em diferentes partes do planeta. "A água é essencial para a vida como a conhecemos. A presença de água líquida em Marte hoje tem implicações astrobiológicas, geológicas e hidrológicas que podem afetar a futura exploração humana." afirma o cientista.

A NASA anuncia que, em tempos, Marte foi um planeta muito semelhante à Terra - com lagos e

mares de água salgada, nuvens, talvez montanhas com neve no topo, um ciclo da água tal como o estudámos na escola. Os cientistas acreditam que algo aconteceu no planeta vermelho - uma forte alteração climática - que fez com que essa água desaparecesse. Por isso, sublinham os investigadores, Marte não foi sempre como estamos habituados a ver: seco, árido, avermelhado. Confirmada a suspeita, fica ainda por responder a pergunta mais repetida: terá havido vida em Marte? E o que será possível saber sobre ela? • **Rui Soares**



E O ASSUNTO DO MÊS É A LATADA

Pois é, já passou a “Serenata da Latada”, o Desfile do caloiro, as noites no queimódromo...

Mas será que sabes como surgiu esta tradição? Vamos tentar resumir toda a história do que agora é a “Festa das Latas e Imposição das Insígnias”.



Como deves imaginar, nem sempre é fácil manter as tradições tal como elas foram criadas e portanto a latada já sofreu muitas alterações.

Segundo Trindade Coelho, em 1902, a “latada” decorria quando as aulas terminavam e todos os estudantes, inclusive os novatos (caloiros), saíam à noite com as latas que tivessem junto durante todo o ano ou que tivessem comprado na “feira das latas”. Esta “noitada” servia de gozo a outras universidades que ainda não tinham terminado as aulas e era simbolismo que os caloiros podiam sair pela primeira vez sem proteção.

Só na década de 40 é que a dita “latada” começou a ser no início do ano como forma de boas-

vindas e integração dos caloiros associada à Imposição das Insígnias onde os Quartenistas poderiam colocar o grelo na pasta e os Quintenistas exhibir as fitas. As latadas eram 5, uma por cada faculdade (Medicina, Direito, Ciências, Letras e Farmácia) e aconteciam às quartas e sábados após os exames de Outubro. Estas começavam com os “jovens novos” a irem ao mercado D. Pedro V para a compra de um nabo onde se criou uma “lenga-lenga” já esquecida: “Meu nabo, meu grelo / Sinto prazer em tê-lo / Que não há mais belo / Que o grelo do nabo / Que o nabo do grelo”.

Mas e como surgiu o dito “grelo”? O grelo surgiu com uma greve conhecida como “Revolta do grelo” que envolveu cerca de 10 000 manifestantes juntando estudantes e futricas do mesmo lado da barricada.

Hoje em dia já acabaram as Lata-



das e temos a “Festa das Latas e Imposição de Insígnias” com algumas diferenças relevantes mas não perdendo a essência. Hoje a “Latada” é marcada por uma Serenata na Sé Nova, o Desfile do Caloiro que, com o aumento de estudantes passou apenas a ser um só e as noites na Praça da Canção. Surgiram dois conceitos novos: o baptismo no Rio Mondego e o “morder do grelo” procedido do lançar da rama para o Mondego olhando para a Cabra e pedindo um desejo.

Por fim e principalmente, a ti, caloiro, é de realçar que a tradição não diz que o grelo tem de ser roubado mas sim, tem de ser comprado porque “os estudantes de Coimbra aprenderam a ir ao mercado abraçar as vendedeiras muito antes dos políticos. E não o fizeram para caçar votos, mas sim por solidariedade”.

A Festa das Latas e Imposição de Insígnias 2015, realizou-se de 14 a 18 de Outubro e, excepcionalmente este ano, o Desfile do caloiro realizou-se no dia 25 de Outubro. • **Sandra Gonçalves**

Para mais informações sobre a Latada, consulta: <http://penedosaudade.blogspot.pt/2011/10/das-latadas-festa-das-latas-parte-i.html> por Zé Veloso.

EM DESTAQUE: A RENOVADA ESTESC

O homem sonha e a obra nasce... Quase 25 anos depois da construção desta escola (nesse tempo a única feita de raiz), concretizamos o sonho da sua ampliação. Muitas obras foram sendo feitas, com destaque para o edifício Francisco Grade (concluído há 10 anos)... mas o sonho foi sempre a ampliação do denominado "3º Piso", que na realidade é 2º. Esta comunidade acadêmica que começou pequenina e hoje é uma comunidade de referência, começou num bloco de 3 apartamentos em 1980 e admitia 80 alunos por ano.

Em 1991 mudou-se para o atual edifício e foi crescendo ligeiramente no número de alunos admitidos, sendo que em 1999 admitia cerca de 125/ano. Em 2005 inaugura-se o edifício Francisco Grade e contávamos com cerca de 210 admissões/ano. Em 2015 estamos finalmente a concretizar a tão desejada ampliação, numa altura em já admitimos cerca de 400 alunos/ano. Mas gostamos de acreditar que esta é só a primeira fase de uma maior ampliação...

Durante os últimos 10 meses, vivemos envoltos num esteleiro, deslocalizamos aulas, convivemos com o pó e o barulho e nem sempre o fizemos de boa vontade. Mas a esperança de tudo isso ser



compensador, fez com que o ano corresse com a normalidade possível.

A curto prazo (fim de Outubro) terminarão as obras e ganhámos novos espaços de trabalho: mais e melhores salas de aulas, laboratórios, uma biblioteca incomparável com a anterior, melhores serviços, melhores condições de trabalho para os professores e para o atendimento aos alunos. No decorrer do semestre estaremos em aprendizagem desta nova

realidade que nos alterou a "geografia" da escola. Mas... já estamos melhor. E estamos também num espaço com mais funcionalidade e dignidade. Com nova imagem, com mais modernidade e sempre, mas sempre na prossecução da excelência do ensino da saúde.

Lembramos que este é um trabalho que começou há muito, com a melhoria do espaço existente, por pequenas alterações que fomos fazendo, das quais destacamos o refeitório/cafetaria, nomeadamente com a ampliação da esplanada envidraçada.

Termino agradecendo a todos os professores, funcionários e estudantes que no decorrer do ano letivo passado, conviveram com a "confusão". Como se diz nestas ocasiões "pedimos desculpa pelo incómodo, mas estamos a trabalhar num futuro melhor... o seu futuro". E agradeço especialmente a todos aqueles e foram muitos, que foram incentivando a que o trabalho se fizesse.

Obrigado

Professor Dr. Jorge Conde



O QUE ACHAS SOBRE... A RENOVADA ESTESC

"Na minha opinião considero as obras na nossa escola uma mais valia para a aprendizagem dos alunos bem como para uma melhoria nas condições"

Bruno Malta, Aluno de Fisiologia Clínica 2ºano

"É do conhecimento de todos que as condições da nossa instituição, em comparação com outros estabelecimentos de ensino, não eram das mais inovadoras e modernas, e não eram, nem de perto nem de longe, aquelas que uma entidade de prestígio como a ESTeSC merecia e devia ter. Primeiro que tudo, há que dar mérito a quem o merece, e neste caso tem que ser dada uma palavra de apreço ao nosso director, o prof. Dr. Jorge Conde. Foi aquele que mais lutou para mudar e foi aquele que (finalmente, diga-se de passagem) pôs em prática um plano de reestruturação e reconstrução do nosso espaço de ensino. Este processo de trabalhos visou a expansão do edifício, criando dessa forma novos e melhorados espaços de trabalho e investigação, como laboratórios e oficinas que há tanto eram esperados. Além disso, ocorreu também uma nova planificação e remodelação das áreas comuns e das áreas de ensino (ex: aumento do espaço da biblioteca escolar; criação de novos gabinetes; construção de um elevador para facilitar o acesso entre pisos,...). O entusiasmo dos alunos em relação a estas novas instalações é notório, e sente-se entre todos uma crescente motivação para pôr em prática os seus conhecimentos e fazer uso dos materiais e condições existentes. No entanto, é lamentável que este processo esteja a ser tão demoroso e que algumas das construções previstas ainda não estejam asseguradas, como o novo ginásio de fisioterapia, que é primordial para o curso. Ainda assim, é desta forma que vamos progredindo, aprimorando as pequenas falhas aos poucos e poucos. Que venha mais um ano de trabalho!"

Pedro Afonso Rocha, Aluno de Fisioterapia 2ºano

"A ESTeSC tem-se afirmado cada vez mais como uma instituição de referência nacional e internacionalmente, fruto do seu trabalho, projetos pioneiros e ambiciosos, como por exemplo a fusão de cursos. Está alicerçada no rigor e na excelência e o seu objetivo primordial é o de formar profissionais de saúde aptos para atuar em qualquer situação do seu quotidiano profissional de forma ímpar. São cada vez mais os estudantes que querem ingressar e é por isso, na minha opinião, fundamental acompanhar todo este dinamismo e por conseguinte penso que as obras que estão a decorrer são sem dúvida vitais para dar resposta à procura que se tem verificado e também mais um passo de afirmação desta instituição. É normal que num projeto desta envergadura e estando a decorrer aulas simultaneamente, por vezes, o barulho seja um fator não tão positivo, mas penso que temos como já é característica inerente da nossa escola ultrapassado com mestria algumas situações pontuais. Novas salas, novos auditórios, nova biblioteca, entre outros serão uma "recompensa" suficientemente grande e que nos farão esquecer essas mesmas situações. E tal como dizia o nosso saudoso Camões: "Por mares nunca dantes navegados...edificaram Novo Reino, que tanto sublimaram" "

Diogo Fraga, Aluno de Fisiologia Clínica 3ºano

FILMES A ESTREAR

**The Last Witch Hunter**

Ação/Terror/Fantasia
29 de outubro

**007-Spectre**

Ação/Aventura/Crime
5 de novembro

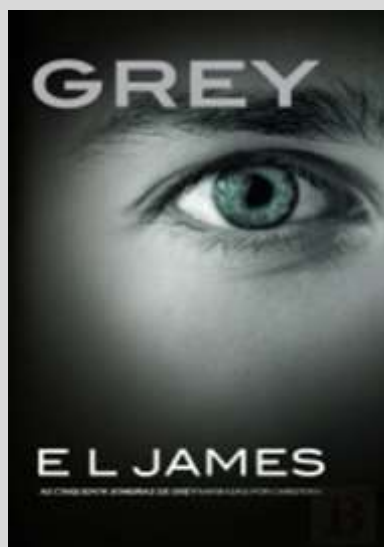
**The Hunger Games: Mockingjay - Part 2**

Aventura/Ficção Científica
19 de novembro

EM NOVEMBRO

Camané**Local:** TAGV**Preço:** 15€**Data:** 4 de novembro**Horário:** 21:30h**Companhia Dança Contemporânea Angola****Local:** TAGV**Preço:** 5€ - 7€**Data:** 5 de novembro**Horário:** 21:30h**Tiago Sousa & Slow is Possible****Local:** TAGV**Preço:** 5€ - 7€**Data:** 13 de novembro**Horário:** 21:30h

LIVRO DO MÊS



“Christian Grey quer exercer um controlo férreo sobre todas as coisas, o seu universo é meticuloso, disciplinado e profundamente

vazio - até ao dia em que Anastasia Steele dá um trambolhão no seu escritório, numa confusão de pernas bem torneadas e revoltos cabelos castanhos. Ele bem tenta esquecer que a conheceu, mas em vez disso é invadido por um turbilhão de emoções que não consegue compreender... e ao qual é incapaz de resistir. Ao contrário de todas as mulheres que conheceu antes, a tímida Ana parece conseguir vê-lo como ele realmente é - um coração frio e ferido que a faceta de génio dos negócios e o estilo de play-boy não conseguem esconder.

Será que possuir Ana será suficiente para que Christian se livre dos horrores de infância que ainda hoje o perseguem, noite após noite? Ou será que os seus negros desejos sexuais, a sua obsessão pelo controlo, e o ódio contra si mesmo que lhe preenchem a alma vão afastar Ana e destruir para sempre a frágil esperança que ela lhe oferece?”

In Bertrand.pt

DIZCURSO

Movimento Nacional de Estudantes de Fisioterapia e Jovens Fisioterapeu-

O **Movimento Jovem na Fisioterapia (MJF)** é um grupo que visa, segundo o site do Movimento, «Representar dignamente os Estudantes de Fisioterapia e Jovens Fisioterapeutas em Portugal contribuindo directamente para o seu sucesso enquanto profissionais», criando assim uma rede que para além de os representar, ainda os defende e (in)forma, ouvindo sempre as opiniões, dúvidas e outras questões dos que são o amanhã da Fisioterapia. Para tal, são organizados eventos (como o FJF – Fórum do Jovem na Fisioterapia), escritas publicações de interesse comum no seu site e são divulgados os seus principais contactos.

O MJF pretende evoluir para es-

trutura oficial, no entanto, o processo será gradual. Sendo assim, os objectivos passam essencialmente por oferecer a experiência e o conhecimento necessários, identificar possíveis problemas, informar os jovens sobre a legislação da profissão e a intervenção política existente, procurando sempre e simultaneamente sensibilizar toda a comunidade para a fisioterapia segundo boas práticas. Sublinhar ainda estas palavras “Fisioterapia só com fisioterapeutas!”.

O **Fórum do Jovem na Fisioterapia 2015** (um dos eventos organizados pelo MJF) decorreu nos dias 5 e 6 de Setembro, no Instituto Universitário Justiça e Paz, em Coimbra. Os temas

abordados relacionaram-se sobretudo com o ensino da Fisioterapia no nosso país e a entrada no mercado de trabalho.

O MJF pretende organizar um novo evento desta natureza brevemente, com objectivos idênticos, no entanto com temas distintos que precisam de ser abordados na comunidade jovem da Fisioterapia. • **Carolina Ferreira**

Caso queiras saber mais, consulta o site:

www.movimentojovemfisioterapia.com onde poderás encontrar qualquer tipo de informação relativa ao Movimento, aos eventos por ele organizados, entre outras informações.



PASSATEMPOS

6	8			9	1			
	1							6
			2				7	
				1		3		7
	3		7		6		9	
8		1		3				
	9				5			
7							1	
			3	7			2	5

4			2					1
	8						6	
2				8	3	4		
5	7		6			1		
		8		9		6		
		4			1		5	3
		9	8	1				4
	4						2	
3					2			8

O BOM

A juntar às mudanças na escola, já funciona a nova biblioteca da ESTeSC.

Os preços do Bar sofreram alterações, já reparaste?

O MENOS BOM!

Provavelmente os responsáveis pelos laboratórios ainda não se aperceberam do início do ano lectivo.

O uso deliberadamente irresponsável do Traje Académico mancha o respeito e bom uso pela qual a ESTeSC sempre foi conhecida.

PETER PAN



Setembro. O mês em que o Peter Pan regressa das suas férias na Terra do Nunca, feliz por voltar a ver os seus amigos que também aproveitaram o verão para regressar às origens, por voltar às noites académicas e tudo aquilo a que um estudante tem direito. Infelizmente, um estudante também tem aulas, frequências e trabalhos. Esta será provavelmente a pior parte de ser estudante. Como estamos a iniciar mais um ano letivo, todos acreditam que

nesta edição o Peter vai abordar um assunto que tem gerado muita controvérsia e sobre o qual todos querem que os alunos reflitam: a praxe. No entanto, o nosso amigo da Terra do Nunca está decidido a não causar mais polémicas. Este ano, o Peter regressou das férias ansioso por ver a escola “nova”. Seria agora que poderia, finalmente, trabalhar nos laboratórios que nos foram prometidos. Imaginem qual não foi a sua desilusão ao chegar à ESTeSC e perceber que o estaleiro continuava montado e que laboratórios nem vê-los. As salas, que procuramos como se fossemos caloiros, estão desprovidas de quadros e projetores mas nem tudo é mau, pelo menos temos cadei-

ras e quem sabe, talvez se possa escrever nas paredes enquanto os quadros não chegam. Há uns dias, os noticiários televisivos fizeram questão de mostrar que numa faculdade algures neste país, os caloiros foram revitalizar uns quantos edifícios ao pintarem as suas paredes. A este evento chamaram de praxe solidária. O Peter sugere que façamos o mesmo na nossa querida ESTeSC, vamos ser solidários com os funcionários das obras e colocar os caloiros a ajudar, pode ser que assim ainda seja possível ter aulas práticas laboratoriais antes do próximo semestre.

FICHA TÉCNICA

Coordenadora:
Carolina Jordão
Secretária:
Tânia Lopes
Responsável
Multimédia:
Micael Lindo
Rui Soares
Logótipo:
Ana Fonseca;
Imagem:
Cristiano Cunha
Colaboradores
Permanentes:
Ana Inverno
Andreia Costa
Beatriz Neves
Carolina Ferreira
Catarina Canhoto
Daniel Matos
Élia Batista
Licínia Santos
Raquel Costa
Sara Matias
Sandra Gonçalves
Impressão:
Centro de cópias RR;
Tiragem:
150 exemplares
Supervisão:
Núcleo de Informação e Divulgação da AE-ESTESC
Propriedade:
Associação de Estudantes da ESTeSC;
Agradecimentos:
Associação de Estudantes da ESTeSC
Pizzas & Companhia